

CAMINHOS DO AMANHÃ

JORNAL ELABORADO PELOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE BELFORD ROXO

FOTO: CANVA.COM



PRIMAVERA DE 2022 REPORTAGENS

- 2** Projeto que alerta jovens
- 3** A importância da educação ambiental
- 4** Lixo se transforma em brinquedo na escola pública
- 5** Opiniões sobre o meio ambiente
- 6** Gênero na escola pode sim!
- 7** Desflorestamento
- 8** Água potável

Projeto sobre prevenção da gravidez na adolescência. **Pág. 2**

	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

As reportagens deste jornal são baseadas nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030

PROJETO QUE ALERTA JOVENS



Prefeitura de Belford Roxo faz um projeto para discutir sobre a importância da prevenção da gravidez na adolescência.

No município de Belford Roxo (RJ), foi feito o Projeto: “Filho? Agora não! Tudo tem seu tempo”. Que alerta jovens adolescentes que não se previnem da gravidez e acabam prejudicando seus estudos e seu futuro. Muitas escolas do município foram chamadas para apresentar trabalhos e outros projetos. As escolas apresentaram trabalhos feitos em cartolina, cartas e recados, falando várias partes diferentes desse assunto. Foram feitas apresentações de dança, teatro e até poesia foram recitadas, falando sobre a importância de se prevenir e de ser apenas um adolescente.

A adolescência é uma fase de oportunidades, porque, através dela, o jovem pode chegar à vida adulta com mais experiência, conhecimento, maturidade e riqueza de vínculos; porém, muitas vezes, é interrompida de modo inesperado. A gravidez precoce, além de gerar riscos para a vida da mãe e da criança, faz com que a jovem perca momentos importantes da sua vida, já que a adolescência é o momento de investir em projetos pessoais e profis-



Um dos mais importantes fatores de prevenção é a educação

sionais, sendo uma fase de amadurecimento que deve ser respeitada.

A taxa de gestação na adolescência no Brasil é alta, com 400 mil casos/ano. Quanto à faixa etária, os dados revelam que, em 2014, nasceram 28.244 filhos de meninas entre 10 e 14 anos e 534.364 crianças de mães com idade entre 15 e 19 anos. Esses dados são significativos e requerem medidas urgentes. (Fonte: <https://bvsm.sau.gov.br/01-a-08-02-semana-nacional-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia>) A taxa de fecundidade entre adolescentes, principalmente em menores de 15 anos de idade, vem crescendo em to-

das as classes e raças. O maior risco encontra-se nas populações de baixa renda e/ou baixa escolaridade. (Fonte: IBGE) É necessário que o governo crie mecanismos para amenizar o problema.

PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Um dos mais importantes fatores de prevenção é a educação. Educação sexual integrada e compreensiva faz parte da promoção do bem-estar de adolescentes e jovens para realçar a importância do comportamento sexual responsável, e respeito pelo outro, igualdade e equidade de gênero; assim como atua na proteção da gravidez, também age na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, contra a violência sexual e outros abusos.

Caso tenha engravidado na adolescência, não desista dos estudos e cuide-se, pois tudo tem seu tempo.

E.M. São Bento

Autora: Ana Clara Andrade de Moraes
Professores: Jéssica Souza, Erika Moura, Denise Pereira e Maria Valeria Lopes

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL



A educação ambiental tem o propósito de informar e conscientizar as pessoas sobre a preservação dos recursos naturais e também tem o objetivo de tornar o mundo melhor para se viver.

Nesse contexto, as escolas têm o grande papel de dar espaço educativo, colaborativo e de informação de valores sobre o assunto em questão. Além disso, é considerável que as escolas incentivem a colaboração dos alunos com a causa para desenvolver nos jovens o senso de responsabilidade para cuidar do planeta.

O estímulo ao cuidado com o meio ambiente acontece na Escola Municipal São Bento.

Em junho de 2022, em virtude da Semana do Meio Ambiente, a Escola Municipal São Bento realizou dinâmicas com as turmas do Ensino Fundamental sobre a importância do cuidado com a natureza. Nessas dinâmicas, os alunos foram informados de problemas ecossistêmicos que estamos enfrentando atualmente e também foram instruídos como melhorar seus hábitos para diminuir a poluição na Terra.

A aluna Yasmin Vitória, do 9º ano, participou do projeto desenvolvido na escola e nos concedeu a entrevista sobre a temática.

Qual sua opinião sobre educação ambiental na escola?

Yasmin Vitória: A educação ambiental é necessária para que possamos repensar nossas ações e como essas ações afetam a natureza, sendo elas boas ou ruins.

O que você achou da dinâmica realizada na sua escola com os alunos?



Yasmin: É importante que os alunos sejam alertados, pois é o nosso dever, como seres humanos, preservar o que desfrutamos.

O que você aprendeu com essas dinâmicas?

Yasmin: Com essas dinâmicas, eu aprendi que podemos nos autopropor a cuidar do meio ambiente. Com isso, as taxas de poluição podem diminuir, não permitindo que nosso planeta chegue ao estado de degradação. Com as nossas atitudes e cuidados, podemos tornar o mundo um lugar bem mais habitável.

Devemos saber que a poluição decorrente da ação humana pode causar alterações químicas, físicas ou biológicas; então que tal pararmos para pensar, e agir em busca da nossa qualidade de vida?

E.M. São Bento

Autoras: Josilene Raisa da Silva e Yasmin Vitória

Professores: Jéssica Souza, Erika Moura, Denise Pereira e Maria Valeria Lopes

FAIXA ETÁRIA DAS GESTANTES NO BRASIL

28.244 filhos de meninas entre 10 e 14 anos

534.364 crianças de mães com idade entre 15 e 19 anos

LIXO SE TRANSFORMA EM BRINQUEDO NA ESCOLA PÚBLICA

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Na Semana do Meio Ambiente, a professora de Ciências Rosana Alves de Oliveira promoveu, na escola em que trabalha, o projeto “O meio ambiente agradece”, transformando materiais recicláveis em brinquedos, levando os alunos de 6º e 7º anos de escolaridade à preservação do meio ambiente na cidade de Belford Roxo. Garrafas e papelão se transformaram em brinquedos nas mãos dos alunos da Escola Municipal Manoel Gomes. Alunos e pais se uniram para retirar do meio ambiente materiais recicláveis do município. Acredita-se que pelo menos foram recolhidas umas 200 garrafas PET para realização do projeto. Os alunos do 8º ano de escolaridade foram atrás da professora e dos alunos que participaram do projeto para ouvi-los, por meio de uma entrevista, feita em sala de aula. A professora falou sobre a importância de pequenas ações, mas que têm um benefício enorme. E a conscientização é fundamental para poluir menos o ambiente em que vivemos. Além da função ambiental, exercida por meio do reaproveitamento de materiais recicláveis, o projeto desenvolveu a criatividade, a interação e a socialização entre os alunos para a construção dos brinquedos. Os brinquedos construídos durante

FOTOS: MÁRCIA RIBEIRO JOVIANO



Criação de brinquedos tendo como base materiais recicláveis

Minha concepção com relação ao projeto foi diminuir a quantidade de lixo em Belford Roxo

o projeto, serão mostrados para a população de Belford Roxo no desfile cívico de 7 de Setembro deste ano, pela Escola Municipal Manoel Gomes, na ala da sustentabilidade.

“Minha concepção com relação ao projeto foi diminuir a quantidade de lixo em Belford Roxo. Mesmo sendo pequena, de fato bem pequena, a ação ajudou o meio ambiente.” (Nathan Baptista de Aguiar, 6º ano de escolaridade)



Reutilização de materiais para confecção de jogos

E.M. Manoel Gomes

Autoras: Yasmim Ohana da Silva Montenegro e Nathan Baptista de Aguiar

Professoras: Elisângela Nascimento de Araújo, Márcia Ribeiro Joviano, Rosana Alves de Oliveira e Gabriela Cristina Ribeiro de Gouvea

OPINIÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE

FOTO: ROSANA ALVES DE OLIVEIRA



Mural expositivo para conscientização da comunidade escolar na Semana do Meio Ambiente

LIMPEZA NAS RUAS



A limpeza nas ruas é facilmente executada, basta descartar o seu lixo nos locais

adequados – ou seja, nas lixeiras. Fazendo assim, o lixo não voltará às casas no período de chuvas e a rua ficará limpa e totalmente organizada. Se os moradores se ajudarem, o município pode ser extraordinário. Também há a figura popular do profissional que passa em nossas casas para recolher o lixo que acumulamos. Para dar um fim adequado, devemos separá-los com consciência e deixá-los ao alcance dos profissionais.

Em Belford Roxo, há muitas enchentes e, nessas enchentes, vê-se muito lixo entrando nas casas. Se não quer que entre na sua, colabore – não se deve jogar lixo no chão!

COMBATE À MUDANÇA CLIMÁTICA



O combate à mudança climática deveria ser uma das prioridades dos seres humanos,

porque, hoje em dia, nós somos as principais causas dessas variações.

Esse fenômeno pode afetar não só os animais e as plantas mas o nosso planeta e a nós mesmos. Uma mudança brusca pode até levar a secas e, a cada dia, à diminuição da água potável.

Pesquisas indicam que a maior causa da mudança climática é a queima de combustíveis fósseis, como carvão, petróleo e gás, que acabam por produzir gases que retêm calor.

Colabore – não se deve jogar lixo no chão!

REAPROVEITAMENTO DE ROUPAS



Transformar peças de roupa é um jeito legal e barato de ter roupas bonitas.

Outro ponto positivo é o lucro que pode gerar às pessoas que abrem brechós. Também há a arrecadação de roupas, sapatos e acessórios para feitura de bazar, visando encaminhar o lucro para causas sociais. A customização traz apenas pontos positivos – e a redução no consumo desenfreado é um deles.

E.M. Manoel Gomes

Autores: Kayki Pereira, Natália dos Santos, Marilene Silva, Pedro Henrique, Yasmin da Silva, Rita Lorena, Sandra Carla, João Guilherme e Manuel Fidélis
Professoras: Elisângela Nascimento de Araújo, Márcia Ribeiro Joviano, Rosana Alves de Oliveira e Gabriela Cristina Ribeiro de Gouvea

GÊNERO NA ESCOLA PODE SIM!



“Tá osso ter útero aqui no Brasil”, frase de aluna em uma atividade de roda de conversa sobre gênero/sexualidade, no mês de julho de 2022, em uma escola de Belford Roxo. Essa indignação refletia as principais manchetes de jornais do mesmo mês sobre as violências contra mulheres, principalmente na Baixada Fluminense. E, ao pensar na escola sobre essas preposições, é esclarecer que ela é uma instituição que faz parte das esferas sociais de convívio mútuo entre os indivíduos e está inserida no contexto cultural, social, histórico dos seres – logo, um campo fértil para discutir e refletir questões de sexualidade, gênero e suas intersecções com aspectos para além do biológico.

A Plan Internacional (2018), uma instituição que atua em vários países por educação em sexualidade e gênero, pontua a escola como um dos lugares cruciais para auxiliar no combate às violências contra os gêneros, que se manifestam de formas variadas, em consequência de uma sociedade historicamente regida por um sistema misógino, machista e patriarcal. O

resultado de pesquisa da dissertação de mestrado da professora Leandra Laurentino (2018), na escola, sinalizou que, por intermédio desse *constructo* social de diferenciação entre meninos e meninas, atribuindo poder aos meninos, se criou uma desigualdade que

tem traços fortes de uma postura sobre sexualidade/gênero que reforça estereótipos. Os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP, 2020) apontam localidades da Baixada Fluminense entre as áreas com maiores quantidades de registro de crimes contra mulheres em todo o estado.

A 58ª DP de Nova Iguaçu aparece como a que registrou mais crimes; em se tratando de feminicídios; a 54ª DP de Belford Roxo aparece no topo



A escola pode ser um campo fértil para discutir e refletir questões de sexualidade, gênero e suas intersecções

da lista, com cinco casos; e a 59ª DP de Duque de Caxias foi a segunda que mais registrou estupros no período. Os dados preliminares de 2022 do ISP indicam que, em um período de seis meses, entre janeiro e julho deste ano, aconteceu o acréscimo de 20% de feminicídios, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Posto isso, os governantes, a sociedade civil, as instituições públicas e privadas devem partir de uma necessária articulação entre fatores exógenos e internos que circundam e interligam questões éticas, sociais, econômicas e políticas públicas, sobre sexualidade e gênero, com o intuito de estimular a fissura da lógica dominante sobre os corpos que se apresentam como um dos marcadores das desigualdades, inclusive de gênero.

E.M. Jorge Ayres de Lima

Autores: Kauã Alves, Yasmim Santos, João Victor dos Santos, Paulo Vitor dos Santos, Guilherme do Nascimento e Pablo Mesquita

Professora: Leandra Laurentino da Silva

FOTO: CANVA.COM

DESFLORESTAMENTO



Desmatamento da Mata Atlântica aumentou entre 2019 e 2020

Segundo o morador do bairro de Jardim Xavante Elizeu Nilton Mariano, que reside na comunidade há mais de 20 anos, há muito tempo ele tem visto alterações e efeitos desmedidos do CO₂ e seu impacto.

O dióxido de carbono (CO₂), também conhecido como gás carbônico, é um composto químico gasoso que provoca grave desequilíbrio no efeito estufa do planeta Terra. Em condições normais, ele não apresenta cheiro ou sabor, sendo de difícil detecção. O CO₂ vem sendo lançado na atmosfera sem qualquer controle, e vem causando doenças de pele, respiratória e mortes em crianças e idosos. Esses lançamentos de gases desordenados e inconscientes, além de transformar



nossa vida, afeta, também, diretamente, no nosso orçamento, com gastos de remédios e hospitais.

Precisamos priorizar a consciência ambiental em nossa casa, na escola e na sociedade. Entendemos que a emissão desses gases vem causando o desmatamento e provocando focos de incêndio no nosso município. Há não tanto tempo, eram visíveis as árvores e plantas com sua diversidade.

PODA ILEGAL E DESNECESSÁRIA DE CENTENAS DE ARVORES

Elas são derrubadas para a construção civil. Hoje, onde era visto paisagismo, temos prédios e muitas construções de casas. Infelizmente, hoje, o nosso município ocupa o 87º

lugar no ranking, em relação à Baixada Fluminense. E, ao se tratar de reflorestamento, está muito longe de ser o protagonista de menos emissão de CO₂.

Porém, não se pode aceitar e se calar. Façamos o nosso melhor!

PERCENTUAL DO MUNICÍPIO DESFLORESTADO: COMO REDUZIR

Entre 2019 e 2020, o desmatamento da Mata Atlântica intensificou-se em 10 dos 17 estados que compreendem o bioma: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará, Alagoas, Rio Grande do Norte, Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Espírito Santo. Nos quatro últimos (RJ, MS, SP e ES), o aumento foi de mais de 100%, em relação ao período anterior – sendo que, em São Paulo e no Espírito Santo, ultrapassou 400%. A manutenção do alto patamar de perda da vegetação nativa, com o crescimento do desmatamento em diversos estados, ameaça intensamente o bioma e reforça a necessidade de ações de preservação e restauração florestal.

As informações são do *Atlas da Mata Atlântica*, estudo realizado, desde 1989, pela Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), lançado na quarta-feira 26 de maio, véspera da data em que é celebrado o Dia Nacional da Mata Atlântica (27/5). A execução técnica ficou a cargo da Arcplan.

E.M. Miguel Ângelo Leone

Autores: Emilly Vitória Nascimento e Natan do Nascimento

Professora: Regina Monteiro, Erika Moura, Denise Pereira e Maria Valéria Lopes

São necessárias políticas públicas sobre sexualidade e gênero



FOTO: CANVA.COM

ÁGUA POTÁVEL

FOTOS: CANVA.COM



Falta de água é realidade para os moradores do bairro Jardim Ipê, em Belford Roxo

Segundo João Oliveira, nem sempre tem água no Jardim Ipê, em Belford Roxo.



João Oliveira construiu um poço artesiano em seu quintal para não depender do fornecimento de água. Há 11 anos, João se mudou para o bairro, e deparou com essa situação. Investiu seu próprio recurso para não sofrer com a falta de água. “Aqui tem moradores que dependem da solidariedade dos vizinhos para ter água”, disse João.

A companhia Águas do Rio iniciou o assentamento de 8 quilômetros de tubulação. A obra de infraestrutura pretende atender os moradores do bairro e ampliar o acesso à água. A previsão é de que cerca de 3 mil pessoas serão beneficiadas e receberão

água tratada com regularidade. A realização da edificação será histórica, e pode colocar um ponto final num problema que se arrasta há anos.

“Agora, com esse projeto da empresa, espero que a população realmente seja beneficiada e que todos tenham água em casa sem depender do vizinho. Que a realidade do nosso bairro seja transformada. Estou com muita esperança”, completou João Oliveira.

E.M. São Francisco de Assis

Autores: Ana Clara Belarmino e Thiago Correia

Professores: Thiago Correia Pereira, Vinicius Pimentel e Mauro Robson Silva Rodrigues

AGRADECIMENTOS Secretaria Municipal de Educação de Belford Roxo

Denis de Souza Macedo
Secretário Municipal de Educação
Adriana Busch
Secretária Executiva
Deçulina da Conceição Pereira
de Assis Santos
Assessora de Projetos

Na revisão das reportagens, corrigiu-se apenas erros de digitação e de coerência. Os textos foram mantidos o mais próximo possível do original. O nome do jornal foi escolhido pelos professores.



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURAMINISTÉRIO DO
TURISMO